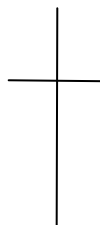


*Suore di Gesù Buon Pastore "Pastorelle"  
Casa Generalizia  
Via Leonardo Umile 13 – 00144 Roma*



Hoje, 20 de novembro de 2010, às 10.40, hora italiana,  
na comunidade de Pescara

Jesus Bom Pastor Ressuscitado entregou para sempre ao Pai a nossa irmã

**Ir. GIUSEPPINA AGATA MAUGERI**

De 76 anos de idade e 49 de vida religiosa

À vigília da solenidade de Cristo Rei do Universo, quando a Igreja está para concluir um ano litúrgico e se preparando para um novo ano de graça, Jesus Bom Pastor chama a si a nossa irmã Giuseppina para coroar a sua vida consumada inteiramente na missão pastoral, introduzindo-a no seu Reino e entregando-a ao Pai.

*"Vamos com alegria à casa do Senhor",* canta o salmista (Salmo 121)! E é justamente esta alegria que constatei, ontem, no rosto de Ir. Giuseppina, enquanto vivia as últimas horas de sua vida terrena. Um semblante sereno, um olhar cheio de paz, um lindo sorriso, interrompido somente por alguns momentos, quando sobrevinha a dor mais aguda.

Agata nasce a Acicatena (CT), na diocese de Acireale, dia 24 setembro de 1934 e è a quarta de sete filhos, três irmãos e três irmãs. É batizada dia 21 de outubro de 1934, é educada por uma família cristã, aonde vai amadurecendo a sua vocação religiosa. Aos 14 de março de 1958, entra na Congregação em Albano Laziale (RM), onde recebe a formação inicial. Dia 2 de setembro de 1960 entra em noviciado e aos 3 de setembro de 1961 emite os primeiros votos recebendo o nome de Ir. Giuseppina.

Consegue, a seguir, o diploma de Magistério e faz o estágio no "Jardim de infância de Avellino em 1962. Sucessivamente é transferida a Bussi no Tirino (PE) e permanece como professora de Jardim de Infância até 1973. Nesse período faz sua profissão perpetua, dia 3 de setembro de 1966, em Casa Mãe de Albano.

A sua paixão pelas crianças e pela catequese são características que perduram nesta irmã simples, humilde, sempre sorridente e generosa. Desenvolve o seu apostolado com muito entusiasmo e se prepara diligentemente para exercê-lo com competência, também conseguindo o diploma em Ciências Religiosas.

O ministério de cura pastoral, depois da sua profissão perpetua, o vive nas comunidades de Medolla (MO) e de Crosia (CS) de 1973 a 1976 onde se dedica de modo especial ao cuidado das crianças como mestra de Jardim da Infância.

Ir. Giuseppina faz frutificar logo a sua preparação teológica e se dedica com a habitual paixão a tudo o que se refere à "cura pastoral" nas diversas paróquias, onde

compartilha com simplicidade a vida fraterna e a missão pastoral: de 1976 a 1982 a Castellammare di Stabia (NA); de 1983 a 1985 a Rossano (CS), de 1985 a 1994 a Foggia e enfim a Pescara, por 16 anos.

A coordenação da catequese, a formação dos pais, a dedicação nos centros de escuta e reflexão da Palavra de Deus, a preparação do batismo nas famílias, a solicitude em levar a comunhão aos doentes e o cuidado da liturgia são as suas incumbências ordinárias, sempre fecundadas pelo seu constante colóquio com o Senhor e por uma vida fraterna marcada pela generosidade, prontidão e pelo amor à Congregação e ao carisma pastoral

Em maio, passado, submete-se a diligentes exames clínicos que revelam um carcinoma ao cólon. Aos 15 de junho é submetida a uma intervenção cirúrgica que parece bem sucedida, tanto que Ir. Giuseppina retoma regularmente às suas amadas atividades pastorais, e no mês de setembro pode até visitar a sua família na Sicília. Quando retorna à comunidade, tendo completado os três meses, realiza os exames solicitados e aí é evidenciado uma agressividade, do tumor, que surpreende os próprios médicos. Submete-se, portanto, a quimioterapia, mas a sua situação de saúde, se precipita sensivelmente, também por causa da presença de uma leucemia latente que a tempo estava curando, e a constringe suspender a cura depois de somente dois ciclos de quimioterapia.

Ir. Giuseppina vive a sua doença entregando-se cada dia ao Senhor com muita serenidade. É assistida pelas irmãs da sua comunidade, com amoroso cuidado até o fim. E também quando não pode expressar com palavras e os movimentos são sempre mais reduzidos, o seu sorriso permanece o mais belo presente que deixa às irmãs e às pessoas da paróquia que a visitam quotidianamente.

Ontem, aproximando-me à sua cabeceira, percebi no seu semblante a serenidade de uma pessoa pronta a encontrar o seu Senhor. E quando lhe disse: "*Giuseppina, sentes ao teu lado o Senhor, não é verdade*"? Fez-me um lindo sorriso e os seus olhos se iluminaram de alegria. A alegria de uma Pastorinha que deu a vida a Jesus Bom Pastor, cumprindo a missão pastoral no silêncio e no escondimento.

Na conclusão do noviciado Ir. Giuseppina escreve: "*Amo muito o apostolado e me empenharei com fidelidade a colaborar com os Pastores de almas*", empenho que mantém com alegre fidelidade e grandeza de ânimo, realizando o que o nosso Fundador pedia às Pastorinhas: "*As forças mentais, as forças da saúde, a energia, a inteligência tudo seja consumado para a salvação das almas*" (PrP III, 1948, p.199).

Ir. Giuseppina, agora que Jesus, Rei da Glória, te acolhe nos seus braços de crucificado e ressuscitado, recorda-te de todas nós Pastorinhas, enquanto Ele, Bom Pastor, te apresenta ao Pai e te entrega o prêmio preparado para ti. Intercede para que também nós possamos dar tudo para a salvação das pessoas a nós confiadas.

*Ir. Marta Finotelli*  
superiora geral

Roma, 20 de novembro de 2010